

AMF LOCAÇÃO E SERVIÇOS – ME
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 41417

AMF LOCAÇÃO E SERVIÇOS – ME CNPJ: 10.488.859/0001-45, localizada na AVENIDA ARAGUAIA S/N, Redenção-PA torna público que está requerendo CTDAM junto a SEMA.

IND. E COM. DE MADS. CARVALHO LTDA
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 41112

IND. E COM. DE MADS. CARVALHO LTDA, CNPJ: 11.027.150/0001-05, localizada em Ulianópolis-PA. Torna Público **LICENÇA DE OPERAÇÃO** da SEMA nº **3854/2009**, valid. 14/10/2011 ativ. Serraria.

AZEVEDO E CIA LTDA**NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 41440**

AZEVEDO E CIA LTDA CNPJ 83.578.864/0001-12, Rod. PA 287, KM 04, s/nº, zona rural, Redenção/PA, requereu da SEMA/PA sob prot. 09/27943, em 18.09.09, outorga p/captação de água subterrânea.

TRIUNFO IND. E COM. DE MADEIRAS LTDA
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 41109

TRIUNFO IND. E COM. DE MADEIRAS LTDA, CNPJ N°14.663.322/001-25 rod. BR 010, KM 1518, Dom Eliseu-PA, torna público que requereu junto a SEMA pedido de renovação de LO em 19.05.09 protocolo nº 009/11938.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARITUBA**NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 41492****RESULTADO DE HOMOLOGAÇÃO**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE MARITUBA comunica que **HOMOLOGOU** resultado do **PREGÃO PRESENCIAL Nº 9/2009-0008**, referente a MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DAS 5.450 (CINCO MIL QUATROCENTOS E CINQUENTA) LUMINÁRIAS QUE COMPÕEM O PARQUE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MARITUBA, em favor da empresa: LUMINA EMPREENDIMENTOS LTDA-ME, CNPJ Nº 06.077.587/0001-13.

Marituba/Pa, 06 de novembro de 2009.

Jesus Bertoldo Rodrigues do Couto

Prefeito Municipal

**DENDÊ DO PARÁ S.A. - DENPASA**

C.N.P.J./M.F. nº 04.834.784/0001-04 - Santa Bárbara do Pará - PA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31/12/2006, acompanhado do parecer dos auditores independentes. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - R\$ MIL			DEMONSTR. DO RESULT. DO EXERC. - R\$ MIL			DEMONSTR. DAS ORIG. APLIC. REC. - R\$ MIL					
ATIVO	2006	2005	PASSIVO	2006	2005	PERÍODOS DE		PERÍODOS DE			
						01/01/06	01/01/05	01/01/06	01/01/05		
Circulante	180	221	Circulante	107	105	a 31/12/06	a 31/12/05	a 31/12/06	a 31/12/05		
Disponibilidades	25	12	Fornecedores	7	42	Receita Bruta	472	737	Origens de Recursos	823	544
Caixa e bancos	18	5	Salários e ordenados a pagar	50	15	Venda de produtos	472	737	De Operações	-	537
Aplicações de liquidez imediata	7	7	Imp., taxas e contrib. diversas	29	30	Deduções	(9)	(9)	Prejuízo do exercício	-	(9.260)
Direitos Realizáveis	152	208	Outros débitos	21	18	Impostos e contribuições	(9)	(9)	Ajustes p/valores que não represent. efetiva mov. de rec.	-	-
Cientes	69	108	Exigível a Longo Prazo	6.092	5.269	Receita Líquida	463	728	- Result. da aval. de invest.	-	9.064
Impostos a recuperar	29	34	Débitos com empresas ligadas	6.092	5.269	Despesas gerais e admin.	(804)	(869)	- Depreciação e amortização	-	256
Outros direitos realizáveis	3	10	Patrimônio Líquido	18.807	19.943	Despesas tributárias	(875)	(8.698)	- Baixa de bens do imobilizado	-	463
Estoques	51	56	Capital realizado	29.299	29.299	Despesas financeiras	(813)	(881)	- Baixa de bens do diferido	-	14
Almoxarifado	46	51	(-) Ações em tesouraria	(12)	(12)	Receitas financeiras	(24)	(28)	Dos Acionistas e Terceiros	823	7
Imóveis destinados à venda	5	5	Resultados acumulados	(10.480)	(9.344)	Despesas tributárias	2	1.303	Aumento do exigível a L.P.	823	-
Despesas de Exerc. Seguintes	3	1	Total	25.006	25.317	Result. da aval. de invest.	(813)	(881)	Redução do realizável a L.P.	-	7
Realizável a Longo Prazo	62	61				Resultado Operacional	(1.216)	(8.839)	Aplicações de Recursos	866	480
Direitos Realizáveis	62	61				Resultado Não-Operac.	80	(421)	De Operações	865	-
Depósitos judiciais	62	61				Prejuízo do Exercício	(1.136)	(9.260)	Prejuízo do exercício	1.136	-
Permanente	24.764	25.035				Prejuízo por mil ações			Ajustes p/valores que não represent. efetiva mov. de rec.	-	-
Investimentos	22.559	22.572				Prejuízo do Exercício (em R\$)	(2,33)	(19,02)	- Resultado da aval. de invest.	(13)	-
Participações em controlada	22.559	22.572							- Depreciação e amortização	(258)	-
Imobilizado	2.205	2.463							Dos Acionistas e Terceiros	1	480
Imóveis	2.785	2.785							Redução do exigível a L.P.	-	468
Plantio	4.616	4.616							Aumento do realizável a L.P.	1	-
Equipos. e instal. industriais	248	248							Aquisição de ações próprias	-	12
Equipos. e instal. de escritório	441	456							Red./Aum. do Cap. Circ. Liq.	(43)	64
Veículos	251	286							Ativo Circulante	(41)	(59)
Outras imobilizações	11	11							No início do exercício	221	280
Imobilizações em andamento	125	125							No fim do exercício	180	221
(-) Deprec. e amortiz. acum.	(6.272)	(6.064)							Passivo Circulante	2	(123)
Total	25.006	25.317							No início do exercício	105	228
									No fim do exercício	107	105

NOTAS EXPLIC. ÀS DEMONST. CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2006 - R\$ MIL

1. Contexto Operacional: A companhia tem por objeto o cultivo, extração e comercialização interna, bem como a exportação de óleo de dendê e outros produtos agrícolas e pecuários, operando por conta própria ou de terceiros, podendo participar como sócia ou acionista em outras empresas ou sociedades.

2. Aprsentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos Princípios de Contabilidade emanados da legislação societária brasileira, em consonância com a Lei nº 9.249/95, que extinguiu a correção monetária de balanço para fins societários.

3. Procedimentos Contábeis: Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos: **a) Aplicações de Liquidez Imediata:** Estão demonstrados pelo custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data de balanço. **b) Estoques:** Os estoques de materiais em almoxarifado e imóveis a comercializar estão demonstrados pelo custo médio de aquisição ou de formação os quais são inferiores ao valor líquido de realização. **c) Investimentos:** Estão demonstrados

ao custo de aquisição, acrescidos de correção monetária até a data de sua extinção (31/12/95), ajustado por avaliação pelo método de equivalência patrimonial quanto à participação em controladas (nota 4). **d) Imobilizado:** Está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até a data de sua extinção (31/12/95), ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

Imóveis 4% a.a.
Plantio 4% a.a.
Equipamentos e instalações industriais 20% a.a.
Equipamentos e instalações de escritório 10% a.a.
Veículos 20% a.a.
Outras imobilizações 20% a.a.

e) Provisão para Férias: Foi constituída com base no direito adquirido dos funcionários até a data do balanço, considerando os encargos sociais. **4. Investimentos em Empresa Controlada:** O investimento em empresa controlada, ajustado pelo método de equivalência patrimonial, com saldo em 31/12/06 no total de R\$ 22.553, está representado

da seguinte forma:

Controlada	Patrim. Líquido	Particip.	Result. Equival. Patrim.
Companhia Agrícola do Acará - Coacará	24.389	92,4719%	(13)
5. Exigível a Longo Prazo: Está constituído de operações de mútuo com empresa controlada Companhia Agrícola do Acará - Coacará, apresentando, em 31/12/06 o saldo de R\$ 6.092. 6. Patrimônio Líquido: a) Capital Social Autorizado: O capital social autorizado da companhia, em 31/12/06 é de R\$ 61.230, distribuído por natureza e classe de ações nominativas, da seguinte maneira:			
Tipo de Ação			Valor
Ações prefer. nominativas			24.094
Ações prefer. nominativas - Classe "A"			15.081
Ações prefer. nominativas - Classe "B"			22.055
Total			61.230
b) Capital Social Subscrito: O capital social subscrito e integralizado, em 31/12/06, é de R\$ 29.299, dividido em 486.835.900 ações ordinárias e preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal, assim distribuído por natureza e classes de ações:			

DIRETORIA

Rogério Magalhães Dias - Diretor Presidente

Jair Pedroso do Amaral - Contador - TC CRC 1SP079202/O-6 TPA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Conselheiros, Diretores e Acionistas da **Dendê do Pará S.A. - DENPASA** - Santa Bárbara do Pará - PA - **1)** Examinamos os balanços patrimoniais da **Dendê do Pará S.A. - DENPASA**, levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. **2)** Exceto quanto ao mencionado no parágrafo "3", nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **3)** Pelo fato de a empresa não ter efetuado inventário físico dos seus estoques, não foi possível acompanhá-lo, motivo pelo qual não podemos constatar sua existência. **4)** Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que poderão advir do assunto mencionado no parágrafo "3", as demonstrações contábeis referidas no parágrafo "1" representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Dendê do Pará S.A. - DENPASA**, em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **5)** As culturas formadas pela Sociedade vêm ao longo dos anos sofrendo com os impactos causados pelo fenômeno conhecido até então por Amarelecimento Fatal (AF), sendo que os estudos realizados por parte dos técnicos responsáveis não apontam as causas. Conseqüentemente, o combate à doença não tem sido eficaz. Esse distúrbio impactou negativamente no resultado operacional da companhia e vem produzindo reflexos adversos à sua situação patrimonial. Caso essa situação persista, a continuidade operacional poderá ser comprometida. As demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2006 e 2005 foram elaboradas com base nos princípios contábeis aplicáveis às empresas operando em regime normal de continuidade. 30 de maio de 2007.

Rogério Wech Adriano - Contador - CRC/RS-045525/O-S-3

HLB Audilink & Cia. Auditores - CRC/RS-003688/O-S-2